

OS VAGA-LUMES DESAPARECEM III

Vegetação palustre vingada
Entre os caldos que fervem
Nos charcos lamacentos daqui.
Desapercebimento culpável de quase
Não se derrear o lançar de rebentos
Para depois das fronteiras epidérmicas,
Esfolando o rosto das pessoas
E puxando os fios das roupas de inverno.

Estação perene de carapaças e composturas,
As bravatas têm o alimento nas projeções.
Sem detença espichei minha pele descolada
Sobre todos os músculos sanfonados;
Poli assim meus dentes com sal grosso
E repuxei em definitivo meus lábios para cima.
Banhei ainda minha face em água de cerejas.
Enclausurei minhas religiosas escanifradas.